

## **O ENSINO DAS REGIÕES DO BRASIL DE FORMA LÚDICA E ENVOLVENTE: PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PIBID**

Klynsmann Herbert de Carvalho Morais 1; Jaci Araújo de Sousa 2; Silmara Maria de Lira 3;  
Cícera Cecília Esmeraldo Alves 4;

1 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, klynsmann21@gmail.com

2 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, jacysousadearaujo@hotmail.com.br

3 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, silmarauna@hotmail.com

4 Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CFP, ceciliaesmeraldo@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho consiste em uma pesquisa-ação realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID, Subprojeto de Geografia, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras-PB. A mesma foi intitulada como “As Regiões do Brasil”, sendo executada na E.M.E.I.E.F. Cecília Estolano Meireles. Esta foi desenvolvida na turma do 7º ano A do Ensino Fundamental II.

O objetivo geral desta ação era apresentar para os alunos as características regionais do Brasil. Nossos objetivos específicos referiam-se a: Conceituar Região; Mostrar as diversas características regionais do Brasil (aspectos físicos, sociais e culturais de cada região); Apresentar as regiões Geoeconômicas, os Quatro Brasis e a divisão do Brasil segundo o IBGE, enfatizando a diversidade regional do Nordeste e suas potencialidades.

A importância de se trabalhar a divisão regional do Brasil se faz necessário devido alguns alunos desconhecerem o processo de formação do Brasil e as características físicas, naturais, sociais e econômicas a qual é constituído o mesmo. Ao abordar o processo de regionalização que ocorreu no território brasileiro, eles passarão a reconhecer a diversidade e as diferenciações dos distintos espaços em suas múltiplas dimensões.

Haesbaert (2010, p.40) aponta que “[...] a região pode ser tida como o conceito “mais pretencioso” da Geografia, pois pretende dar conta da interação entre as múltiplas dimensões do espaço, do natural ao econômico, do político ao cultural”.

No entanto, por ser um conteúdo extenso, a divisão regional do Brasil acaba sendo trabalhada de forma descritiva, decorativa e enfadonha nas aulas de Geografia. O conceito de região, regionalização e o recorte territorial do Brasil na maioria das vezes, é apresentado em sala de aula pelo professor, somente com auxílio de mapas já prontos. Porém, trabalhar essa temática apenas com a utilização de mapas prontos, torna-se tarefa difícil para o discente compreender esses conteúdos.

Para se desenvolver uma abordagem efetiva e significativa quanto a esta temática, é essencial não só uma discussão, aprofundamento teórico e inclusão da realidade do aluno ao conteúdo. É preciso recorrer também ao encanto pedagógico, pois “Para chamar a atenção e despertar o interesse pelo estudo das regiões, o professor necessita apresentar de forma inovadora o conteúdo para não tornar a aula cansativa e entediante (RÊGO; MALYSZ, 2013, p.7)”.

As possibilidades de se trabalhar a divisão regional do Brasil de forma lúdica, envolvente, crítica e investigativa são inúmeras. O uso das novas tecnologias, jogos, a utilização de materiais e objetos presentes no nosso dia a dia, aula de campo e até a construção de recursos didáticos em sala de aula, serão estratégias capazes de contribuir tanto para um melhor ensino dessa temática, como também, trará resultados mais satisfatórios no

que diz respeito a aprendizagem dos discentes. Além do mais, elevará a participação dos mesmos nas aulas de Geografia.

Nesta perspectiva, desenvolvemos esta pesquisa-ação na escola com o intuito não só de apresentar as regiões do Brasil com suas distintas características sociais, culturais, físicas e econômicas para os alunos mas também, mostrar aos docentes atuantes na escola outras possibilidades de abordagem teórico-metodológica quanto ao ensino e aprendizagem deste conteúdo.

## **METODOLOGIA**

Esta ação foi desenvolvida durante três semanas e em três encontros, na E.M.E.I.E.F. Cecília Estolano Meireles, localizada na Cidade de Cajazeiras-PB. No primeiro encontro realizamos uma abordagem teórica e ilustrativa com a utilização de mapas, slides com imagens, e vídeos que facilitassem a compreensão dos educandos quanto ao ensino e aprendizagem, a respeito do processo de regionalização no Brasil assim como, acerca das características socioeconômicas e culturais das regiões brasileiras.

Trabalhamos os seguintes conteúdos: Conceito de Região e regionalização, As regiões Geoeconômicas, Quatro Brasis; Divisão regional do Brasil segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e expomos as características naturais, sociais, culturais e econômicas da Região Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

No segundo encontro retomamos brevemente o conteúdo trabalhado anteriormente. Em seguida, a partir da mesma metodologia utilizada no encontro passado, apresentamos as características peculiares as regiões Sudeste e Sul. Após concluir a abordagem das cinco regiões brasileiras, encerramos as atividades deste dia com a exibição e discussão do vídeo nomeado como “Homenagem as regiões brasileiras”. O vídeo mostrava as riquezas naturais, socioculturais e econômicas de cada região.

No terceiro e último encontro, dividimos a turma em grupos para que os alunos, com o auxílio dos bolsistas, confeccionassem um quebra-cabeça que ressaltava as cinco macrorregiões brasileiras. Cada grupo confeccionou uma macrorregião representando seus respectivos estados. Depois da construção das macrorregiões, os alunos montaram o quebra-cabeça concebendo o mapa do território do Brasil.

Ainda neste encontro, trabalhamos a regionalização do Brasil através de imagens, que representavam características gerais das cinco macrorregiões. Estas foram distribuídas a todos os alunos para que os mesmos fixassem-nas no mapa caracterizando assim as devidas regiões. Após essa etapa, discutimos com a turma se as imagens estariam colocadas no mapa em suas devidas macrorregiões.

Por fim, encerramos a ação com a realização de uma reflexão com a turma acerca da diversidade existente no território brasileiro. Discutimos também, sobre a nova concepção que os alunos construíram no que diz respeito ao conceito região, as disparidades regionais e as atividades desenvolvidas em sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através da realização desta ação foi possível identificarmos resultados positivos e significativos, principalmente sobre a participação dos alunos durante todo o desenvolvimento das atividades. Sobretudo, com relação a caracterização regional do Brasil no que diz respeito a região Nordeste, obtivemos uma maior interação dos alunos devido esta fazer parte da realidade dos mesmos.

Ao optar por trabalharmos metodologias interativas durante o desenvolvimento da ação, como mencionado a participação, assim como, a interação dos alunos tornou-se bastante evidente e satisfatória. Principalmente na etapa da construção e montagem do quebra-cabeça representativo do mapa do território do Brasil, e na caracterização das regiões por meio de imagens, onde obtivemos a participação unânime da turma. Essa etapa foi bastante construtiva por promover a interação dos alunos e despertar a criatividade dos mesmos, o que veio a ressaltar o conhecimento dos discentes em relação a percepção das diferenças existentes entre as regiões brasileiras.

Neste sentido, acreditamos ainda, termos contribuído aos educandos para um maior entendimento sobre o processo de Divisão Regional do Brasil, assim como também, sobre as características e particularidades de cada região que constitui o território brasileiro. Pois ao trabalharmos de forma dinâmica a diversidade e as diferenças físicas e sociais que distinguem as regiões brasileiras, despertamos uma maior curiosidade e participação dos alunos em relação a temática abordada.

## CONCLUSÃO

Mediante ao desenvolvimento desta pesquisa-ação, podemos concluir que os mais variados conteúdos geográficos, mesmo que extensos e com elevado grau de dificuldade, quando trabalhados por meio de metodologias inovadoras e dinâmicas, despertam um maior interesse nos discentes. Interesse este que se ressalta ao relacionarmos o conteúdo teórico com a realidade vivenciada pelos os mesmo. Ao optar por trabalharmos com esta metodologia conseguimos alcançar todos os nossos objetivos e obter um resultado mais satisfatório referente a aprendizagem dos alunos. Nesta perspectiva, ressaltamos a importância de pensar o ensino de Geografia de forma lúdica, dinâmica e envolvente, deixando transparecer aos alunos o quanto se faz necessário termos de conhecimento geográfico, não apenas sobre as características regionais do Brasil, mas sobre inúmeros outros conteúdos abarcados pela Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e Aprendizagem em Geografia; Região; Divisão regional do Brasil.

## REFERÊNCIAS

RÊGO, Nicéia de Jesus Ferreira; MALYSZ, Sandra Terezinha. A construção do conceito de região no ensino de Geografia. In: **Anais do V Encontro Interdisciplinar de Educação – ENIEDUC**. 2013. 12 p. Disponível em: <  
[http://www.fecilcam.br/anais/v\\_enieduc/data/uploads/geo/trabscompletos/geo75478951900.pdf](http://www.fecilcam.br/anais/v_enieduc/data/uploads/geo/trabscompletos/geo75478951900.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2017.

HAESBAERT, Rogério. Entre o território e a Região: trajetórias. In: GALVÃO, Carlos Fernando; MILLED, José Carlos. **A prática de ensino real e o ensino da prática ideal**. Curitiba: Editora CEV, 2010. 36 á 55 págs.